

## Participantes da Escola de Resiliência de Mercocidades serão beneficiados com visitas técnicas em cidades da Rede

Representantes das cidades de Renca (Chile), Lanús (Argentina) e Rio de Janeiro (Brasil) realizarão visitas técnicas financiadas pelo **Programa de Cooperação Sul Sul da Mercocidades**, por ocasião de sua participação na 6º edição da **Escola de Resiliência**.

Abaixo estão detalhadas as pessoas selecionadas para conhecer uma experiência de resiliência bem-sucedida em uma cidade membro de Mercocidades, com despesas de passagem e hospedagem cobertas:

Darío Oyarzun Hermosilla, de Renca, Chile.

María Belén Millán, de Lanús, Argentina.

Patrícia Ney de Montezuma, Rio de Janeiro, Brasil.

A Escola de Resiliência de Mercocidades foi realizada este ano nos dias 30 e 31 de agosto na cidade uruguaia de San José, e nela participaram 20 representantes de cidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México e Uruguai.

Ao final da formação, os e as participantes da Escola entregam um projeto final com uma estratégia de resiliência aplicada a um ou mais problemas de sua cidade. O trabalho é avaliado com base nos seguintes critérios:

- clareza das ações propostas
- clareza nos impactos e tensões a serem resolvidas
- abordagem correta do problema abordado

Durante o treinamento, representantes da Rede Mundial de Cidades Resilientes, do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e da Direção Nacional de Águas do Uruguai ofereceram seus conhecimentos. Bem como a rede global Governos Locais pela Sustentabilidade, o Programa de Cooperação Sul-Sul de Mercocidades e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional



## Participantes da Escola de Resiliência de Mercocidades serão beneficiados com visitas técnicas em cidades da Rede

para o Desenvolvimento.

A escola de resiliência constitui uma das linhas de ação do Programa de Cooperação Sul Sul de Mercocidades, desenvolvido com o apoio da Rede Mundial de Cidades Resilientes, e a colaboração do projeto da União Europeia «Adaptação em Ação, bacia de Santa Lucía».